



H0630

CATOLICISMO E CONSCIÊNCIA DE CLASSE: A ATUAÇÃO DA IGREJA CATÓLICA NA ESFERA RURAL PAULISTA NA DÉCADA DE 1970

Pablo Emanuel Romero Almada (Bolsista FAPESP) e Profa. Dra. Gilda Figueiredo Portugal Gouvêa (Orientadora), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH, UNICAMP

O presente estudo remete-se a análise da organização dos setores de base da Igreja Católica progressista no período dos anos de 1970, destacando a contribuição das Comunidades Eclesiais de Base (CEBs) e Comissão Pastoral da Terra (CPT). Assim, objetiva-se a percepção da formação de uma possível “consciência de classe” nos trabalhadores rurais e urbanos, através da influência e atuação das organizações de base. A pesquisa esteve centrada em análises bibliográficas e documentais, esta, realizada no Arquivo Edgard Leuenroth, nas coleções “Padre Jamil” e do jornal “O São Paulo”, onde se pode notar como se davam os discursos das comunidades e pastorais e principalmente, o aumento da consciência de classe entre os trabalhadores. Foram vários os desdobramentos dessa atuação, entre estes, a formação de novos movimentos sociais urbanos tutelados pela Igreja, como o movimento pelo custo de vida, movimentos de bairro e movimentos negros, além de mobilizações políticas contra o Regime Militar, favoráveis à abertura política e, por fim, a contribuição dessas bases sociais na formação do quadro de militância do Partido dos Trabalhadores (e mais tarde, em meados da década de 80, o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra).

Movimentos sociais católicos - Formação da esquerda brasileira - Consciência de classe